

16 de Maio de 2018

Moçambique, LFP «Mercúrio» - P 1135

Os Oficiais da Reserva Naval na LFP «Mercúrio» - P 1135



A LFP "Mercúrio" a navegar

A LFP - Lancha de Fiscalização Pequena «Mercúrio» foi construída nos Estaleiros Navais do Mondego e aumentada ao efectivo dos navios da Armada no dia 18 de Junho de 1965.

Características, máquinas propulsoras, equipamento, armamento e lotação de acordo com o seguinte quadro:

LFP "Mercúrio"



| | | |
|------------------------------------|--|-----------------|
| Principais características: | Deslocamento máximo | 51.66 toneladas |
| | Deslocamento standard | 43.54 toneladas |
| | Comprimento de fora a fora | 21.88 metros |
| | Boca | 5.25 metros |
| | Calado máximo | 1,48 metros |
| | Pontal | 2,50 metros |
| | Altura do mastro | 5,82 metros |
| | Velocidade máxima | 19.5 nós |
| Armamento: | 1 metralhadora "Oerlikon" de 20 mm | |
| | 1 lançador de foguetes de 37 mm (só nas LFP em serviço no Lago Niassa) | |
| Equipamentos: | 1 radar Decca 303 | |
| | 1 sonda Ferrograph Offshore | |
| | 1 Transmissor Nimbus 340 H | |
| | 1 Receptor Curlew 351 H | |
| Máquinas Propulsoras: | 2 motores diesel Cummins, 2 x 290 HP | |
| Energia Eléctrica: | 2 geradores accionados pelos motores principais, 24V DC, 1,5 kW cada | |
| | 1 motor/gerador Lister/Siemens, 24V DC, 55 kW | |
| Lotação: | 8 elementos (1 oficial, 1 sargento e 6 praças) | |



Foi transportada para Moçambique juntamente com a LFP «Marte» a bordo do NM «Beira». Ambas foram desembarcadas e postas a flutuar junta Ilha de Moçambique em 4 de Setembro de 1965, tendo os respectivos berços sido desembarcados em Nacala, de onde foram transportados via terrestre para o Lumbo, o terminal ferroviário mais próximo.

Na noite de 17 para 18 de Setembro de 1965, no Lumbo, foi feita a primeira tentativa de encalhe dos navios nos respectivos berços que não teve êxito. Os navios voltaram ao mar e a entidade responsável pela operação - Caminhos de Ferro de Moçambique - desistiu do trabalho. De Lisboa vieram então ordens para que o Comando Naval de Moçambique assumisse a plena responsabilidade pela operação.

Em nova tentativa, de 11 para 12 de Outubro de 1965, a LFP «Mercúrio» "adormeceu"

com êxito no respectivo berço e, 16 dias depois, também a LFP «Marte» foi colocada no seu berço. Acompanhadas pelos respectivos comandantes, os dois navios seguiram por via férrea, por Nampula até Catur e depois, por estrada, por Vila Cabral até Meponda, nas margens do Lago Niassa.

Após mais de 700 quilómetros de percurso a operação terminara com sucesso no dia 19 de Dezembro de 1965. Foram atribuídas ao Comando da Esquadrilha de Lanchas do Lago Niassa.

Durante mais de 9 anos, a partir da Base Naval de Metangula, o navio desempenhou as mais diversas missões operacionais nas águas portuguesas do Lago Niassa.

Foi abatida ao efectivo dos navios da Armada no dia 31 de Março de 1975.

Comandaram a LFP «Mercúrio» os seguintes oficiais:

Quadros Permanentes:

2TEN José Deolindo Torres Sobral, 28Jul65/05Mai67;

Reserva Naval:

2TEN RN Manuel Alexandre de Sousa Pinto Agrelos, 9.º CEORN, 05Mai67/01Ago68;

2TEN RN João Carlos de Castro Fonseca, 9.º CFORN, 05Mai67/04Jun69;

2TEN RN Manuel Agostinho Castro Freire Menezes, 11.º CFORN, 01Ago68/06Mai70;

2TEN RN Jorge Manuel Canossa da Silva, 15.º CFORN, 06Mai70/16Mai72;

2TEN RN Luis Alexandre Lynce de Faria, 18.º CFORN, 16Mai72/16Out73;

2TEN RN Carlos Eduardo Campos Valgode, 21.º CFORN, 16Out73/31Mar75;

Navios da mesma classe: LFP «Júpiter», LFP «Vénus», LFP «"Marte», LFP «"Urano» e LFP «Saturno».

Fontes:

Dicionário de Navios & Relação de Efemérides, Adelino Rodrigues da Costa, Edições Culturais da Marinha, 2006; Anuário da Reserva Naval 1958-1975, Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; Setenta e Cinco Anos no Mar, Lanchas de Fiscalização Pequenas - LFP, 16º VOL, Comissão Cultural de Marinha, 2005; Texto e fotos de arquivo compilados pelo autor do blogue;

mls